



Curso de Licenciatura em Enfermagem

O presente relatório pretende dar uma perspetiva do trabalho desenvolvido no curso de licenciatura em **Enfermagem** da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), sumariando e analisando os resultados dos relatórios da unidade curricular, efetuados pelos docentes, e os resultados da avaliação pedagógica, realizada pelos estudantes, nos quatro anos que compreende o curso.

Para isso, serão apresentados os dados por ano curricular/ semestre e, dentro deste, por unidade curricular. Em cada unidade curricular serão apresentados dados referentes ao nº de estudantes inscritos, percentagem de aprovação, classificação média dos estudantes aprovados, participação na avaliação pedagógica, apreciação global da unidade curricular, apreciação global do(s) docente(s) da unidade curricular. Apresenta-se, ainda, a apreciação global do estudante perante a unidade curricular, nomeadamente no que se refere ao seu envolvimento, estudo individual e frequência das aulas.

Adicionalmente, em cada ano letivo/ semestre será efetuada uma reflexão particular sobre:

- unidades curriculares com baixa percentagem de aprovação e/ou baixa classificação média dos estudantes aprovados;
- itens da avaliação pedagógica com grau de satisfação inferior ao indicador mínimo de qualidade, ou seja, pontuação ≤ 2 pontos numa escala de avaliação de 0 a 4;
- itens de avaliação pedagógica com grau de satisfação elevado, isto é, pontuação de quatro pontos numa escala de avaliação de 0 a 4

Na secção final do relatório apresenta-se uma reflexão crítica global do curso, nomeadamente no que concerne a oportunidades de melhoria e indicadores relativos ao abandono, mobilidade e empregabilidade.

REFLEXÃO FINAL

Sobre os relatórios das unidades curriculares:

1. Percentagem de aprovação e classificação média dos estudantes aprovados

Todas as unidades curriculares apresentam uma elevada percentagem de aprovação. Observa-se, regra geral, uma taxa de aprovação menor nas unidades curriculares com conteúdos programáticos mais densos e que exigem mais estudo e compromisso por parte do estudante. Nessas unidades pondera-se, ouvidos os docentes e os representantes de turma introduzir mais momentos de avaliação contínua, maior articulação entre unidades curriculares com abordagem por processos corporais e, ainda, estratégias que apelem ao pensamento crítico, integração e articulação dos conhecimentos adquiridos em diferentes momentos e UCs. A estes factores, acrescentamos a baixa adesão dos estudantes às UCs com maior componente teórica. No 2º semestre, e em virtude do confinamento, verificou-se a necessidade de readaptar a estratégia de ensino e de recorrer a plataformas digitais, com ensino síncrono a distância. Esta estratégia permitiu a continuidade dos cursos, mas trouxe novas exigências aos docentes e estudantes. Ouvidos os estudantes, é perceptível um maior cansaço acumulado, em virtude de horários mais densos, a par da menor socialização, factor de suma importância entre a comunidade estudantil.

2. Pontos importantes referidos pelos docentes nos relatórios de avaliação

Alguns pontos referidos pelos docentes e que são passíveis de melhorias, são:

- Maior envolvimento dos estudantes nas unidades curriculares do ciclo básico de estudos, recorrendo a estratégias mais interactivas e que apelem ao pensamento crítico e processo de tomada de decisão.
- Necessidade de aumento do número de horas nas unidades curriculares de genética, bioquímica, psicologia, o que só será possível com a reestruturação do plano de estudos.
- Turmas de aulas teórico-práticas muito grandes, particularmente nas unidades curriculares em que os cursos de licenciatura em enfermagem e fisioterapia estão juntos (Psicologia e Bioquímica).
- Introdução de workshops nas diferentes temáticas da unidade curricular de Enfermagem III, de forma a desenvolver um pensamento crítico e reflexivo nos estudantes.
- Introdução de seminários com convidados da prática clínica nas aulas teóricas de Patologia da Mulher e de Criança e de Patologia do Adulto e do Idoso, de forma a incrementar o espírito crítico nos estudantes e a sua participação nas mesmas.
- Publicar os trabalhos de investigação resultantes dos estágios II/III/IV em ebook de forma a incentivar os estudantes à investigação. Uniformizar os procedimentos relativos ao portefólio realizados nestas unidades curriculares.

Sobre a avaliação pedagógica:

Itens avaliados com pontuação ≤ 2 pontos (unidade curricular, docente ou estudante perante a unidade curricular)

Muito embora os dados recolhidos expressem a percepção de uma curta minoria de estudantes que preencheram os estudantes, propomos:

- a realização de reuniões no início do ano letivo e/ou início de semestre com todos os professores e tutores de forma a torna-los parte integrante da ESSSM e responsabilizá-los pelo processo de aprendizagem dos estudantes.
- Introduzir metodologias de aprendizagem que promovam a integração e articulação dos conteúdos, nomeadamente nas UCs com aulas de prática laboratorial;
- Introduzir a simulação clínica nas orientações tutoriais associadas aos ensinos clínicos II e III.

Sobre o percurso dos estudantes:

Nesta secção apresentam-se alguns dados relativos ao percurso geral dos estudantes, nomeadamente no que se refere ao nº total de ingressos, taxa de abandono escolar, mobilidade internacional e empregabilidade.

a) Nº total de Ingressos

No ano lectivo de 2019/2020 todas as vagas para o curso de licenciatura em Enfermagem foram preenchidas. Assim, verificou-se um nº total de novos ingressos nos vários regimes, referentes aos estudantes que ingressaram no 1º ano do curso de licenciatura em Enfermagem.

Número de candidatos e novos ingressos:

Regime Geral:

Colocados:

- 1ª fase - 80 candidatos

Suplentes:

- 1ª fase - 16 candidatos
- 2ª fase – 32 candidatos

Excluídos (não formalizaram a candidatura):

- 1ª fase - 9 candidatos
- 2ª fase – 3 candidatos

Excluídos (não cumprirem os requisitos):

- 2ª fase – 1 candidato

Regime de Estudante Internacional:

Colocados:

- 1ª fase – 2 candidatos

- 2ª fase – 1 candidata (inicialmente ficou como não colocada, mas comprovou o que declarou no ato de candidatura com os documentos originais)

Excluídos (não formalizarem a candidatura):

- 1ª fase – 6 candidatos
- 2ª fase – 2 candidatos

Regime de Acesso para Maiores de 23 anos:

Candidatos na prova escrita – 19 candidatos

Excluídos (não formalizarem a candidatura) – 2 candidatos

Candidatos aprovados na prova escrita – 16 candidatos

Candidatos reprovados na prova escrita – 3 candidatos

- Colocados – 6 candidatos
- Suplentes – 13 candidatos

Regime de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso:

- Colocados – 1 candidato
- Excluídos (não formalizaram a candidatura) – 4 candidatos

Titulares de Outros Cursos Superiores:

- Colocados – 4 candidatos
- Suplentes – 1 candidato

Titulares de um curso Técnico Superior Profissional

- Colocados – 5 candidatos

b) Taxa de abandono escolar

Atualmente o curso de licenciatura de enfermagem tem 327 estudantes distribuídos pelos 4 anos letivos. No que se refere ao abandono escolar, observou-se uma taxa geral de 9,5%. O abandono ocorreu, essencialmente, no 1º ano lectivo. Apuradas as causas, verifica-se que as principais causas de abandono do curso se devem a transferência para outras instituições públicas.

Abandono escolar:

1º ano – 21 estudantes:

- 6 estudantes não renovaram a inscrição no ano letivo 2019/2020
- 3 estudantes efetuaram transferência para outra instituição
- 8 estudantes ficaram colocadas no ensino público ou noutra curso
- 1 estudante não especificou o motivo
- 1 estudante desistiu por motivos de saúde
- 1 estudante desistiu por motivos familiares
- 1 estudante desistiu por motivos financeiros (ficou desempregada)

2º ano – 7 estudantes:

4 estudantes não renovaram inscrição para o ano letivo 2019/2020

2 estudantes não especificaram o motivo

1 estudante desistiu por motivos de saúde

3º ano – 5 estudantes:

- 1 estudante não renovou a inscrição para o ano letivo 2019/2020
- 1 estudante não especificou o motivo
- 1 estudante desistiu por ser de unidades curriculares isoladas
- 1 estudante desistiu por motivos pessoais
- 1 estudante desistiu por motivos financeiros

4º ano – 2 estudantes:

- 1 estudante por ter reprovado à unidade curricular Estágio IV e não concluir o curso no ano letivo 2019/2020
- 1 estudante por não estar inscrita a nenhuma unidade curricular durante os meses de março e abril – efetuou o reingresso em maio 2020

c) Mobilidade Internacional

No que se refere à mobilidade internacional, e num ano especialmente atípico em virtude da pandemia, verificou-se uma mobilidade particularmente baixa. Note-se que grande parte da mobilidade, docente e estudantil, decorre no 2º semestre, altura em que se verificou o confinamento obrigatório e as limitações à circulação entre países, muitas vezes com fecho de fronteiras. Ainda assim, e no que concerne à mobilidade prevista foi cancelada por motivos de confinamento e fecho de fronteiras a mobilidade de:

- 3 estudantes em Outgoing
- 5 estudantes em Incoming (3 para realizar estágios e 2 para assistir a aulas)
- 2 docentes em Outgoing
- 5 docentes em Incoming

d) Empregabilidade

No que se refere à empregabilidade, a ESSSM mantém uma elevada taxa de empregabilidade dos seus diplomados. A taxa de empregabilidade em 2018/2019 foi de 88%. Relativamente ao ano letivo de 2019/2020, a ESSSM ainda não tem dados pois o inquérito só será realizado durante o mês de dezembro de 2020. No entanto, este ano, e em virtude da pandemia, verificou-se uma procura particularmente elevada dos nossos diplomados, em virtude da necessidade de mais profissionais de saúde.

Ainda assim, diversas estratégias foram desenvolvidas, nomeadamente durante a pandemia, que acreditamos terem contribuído para a boa imagem da ESSSM perante a comunidade e as instituições de saúde, nomeadamente:

- colaboração dos estudantes do 4º ano no Hospital de Campanha do Porto;
- colaboração dos estudantes do 4º ano, em articulação com o corpo docente, com o Hospital de Santa Maria, no apoio a programas de rastreio de doentes e testes diagnósticos de infeção por SARS-COV-2;

- Realização, em parceria com a Ordem dos Enfermeiros, de um webinar de esclarecimento relativo à actividade profissional e registo na Ordem;
- Realização de diversos workshops no âmbito da empregabilidade, nomeadamente referentes à entrevista de emprego, preparação do Curriculum vitae e utilização e optimização de redes de trabalho como o LinkDIN.
- Participação dos estudantes no “fórum académico de Licenciados, um recurso para a saúde do mundo”.

e) Atividades de investigação e extensão à comunidade

No que se refere às atividades de investigação e extensão à comunidade estas foram incluídas nas unidades curriculares de Enfermagem V – Comunidade e Família, Estágio I – Comunidade, Estágio II – Saúde Mental e Psiquiatria, Estágio III – Saúde Materna e Obstetrícia, Estágio IV – Saúde Infantil e Pediatria, que decorreram durante essencialmente no 1º semestre, no 2º semestre, altura em que se verificou o confinamento obrigatório devido às limitações da pandemia estas atividades ficaram limitadas.

Atividade	Data	Link
Projeto de Investigação: Violência de Género	Dez/20	https://www.santamariasauade.pt/blog/projeto-de-investigacao-violencia-de-genero/
Estudantes de Enfermagem apresentam trabalhos sobre Educação	Jun/20	https://www.santamariasauade.pt/blog/estudantes-de-enfermagem-apresentam-trabalhos-sobre-educacao-para-a-saude/
Bate, Bate Coração	Fev/20	https://www.santamariasauade.pt/blog/escola-superior-saude/
Exposição de trabalhos no SDIB	Fev/20	https://www.santamariasauade.pt/blog/exposicao-de-trabalhos-no-sdib/
Cuidar a Saúde Mental: a Transversalidade dos cuidados em Enferr	Jan/20	https://www.santamariasauade.pt/blog/cuidar-a-saude-mental-a-transversalidade-dos-cuidados-de-enfermagem/
1.º Seminário Olhares sobre o Abuso Infantil	Dez/19	https://www.santamariasauade.pt/blog/1-o-seminario-olhares-sobre-o-abuso-infantil-2/
Seminários Comunica	Dez/19	https://www.santamariasauade.pt/blog/seminarios-comunica/
Visita ao Espaço Museológico de Enfermagem da Escola Superior d	Nov/19	https://www.santamariasauade.pt/blog/visita-ao-espaco-museologico-de-enfermagem-da-escola-superior-de-enfermagem-do-porto/
Por Mais Saúde no Jardim Escola João de Deus	Nov/19	https://www.santamariasauade.pt/blog/por-mais-saude-no-jardim-escola-joao-de-deus/
Dia Mundial da Alimentação	Out/19	https://www.santamariasauade.pt/blog/dia-mundial-da-alimentacao/
Projeto vintAGEING + felizes com participação voluntária dos estuc	Out/19	https://www.santamariasauade.pt/projetos/vintageing/vintageing-maisfelizes/



Considerações Finais

De um modo geral conclui-se que o 1º semestre decorreu dentro da habitual normalidade. No que concerne ao 2º semestre, e particularmente a partir de março de 2020, verificaram-se constrangimentos importantes em toda a comunidade académica da ESSSM em virtude da pandemia por CoViD-19 e do confinamento obrigatório entre Março e Abril de 2020. O contexto pandémico, sentido em Portugal e no Mundo, teve um impacto importante no ciclo lectivo e trouxe exigências importantes para docentes e estudantes.

De um modo geral, o corpo docente teve de se reorganizar, verificando-se mais baixas por motivo de doença e, ainda, uma exigência importante no que concerne à adaptação ao ensino a distância. Neste sentido, realizaram-se diversas reuniões de docentes, refinaram-se planos e multiplicaram-se as orientações tutoriais, nomeadamente nas UCs de Ensino Clínico/ Estágio. Importa considerar que as avaliações práticas foram adiadas mas mantiveram-se em regime presencial, tendo sido todas maioritariamente realizadas em Julho de 2020.

No que se refere aos estudantes, observou-se também um maior cansaço e ansiedade, particularmente entre os estudantes do 4º ano, que viram a conclusão do seu curso ameaçada. Ainda assim, e ouvidos os diversos interlocutores, reuniram-se esforços no sentido dos estudantes do 4º ano poderem concluir o seu curso em Agosto de 2020. A maior dificuldade, porém, prendeu-se com os estudantes do 3º ano que, na sua maioria, viram os ensinamentos clínicos cancelados, com possibilidade de o reiniciarem em setembro de 2020.

De um modo geral, e apesar destas dificuldades, observou-se uma comunidade ESSSM unida, focada num mesmo propósito e um esforço conjunto de docentes, estudantes e coordenação.

Apesar disso, e muito embora todos os esforços empreendidos, continua a observar-se uma fraca adesão aos inquéritos pedagógicos, com baixa representatividade.

Assim no próximo ano letivos propomos:

- Aplicar, por sugestão dos representantes de turma em reunião de final de ano, os inquéritos pedagógicos em papel, no final de cada unidade curricular.
- Realizar reuniões no início do ano letivo e início de cada semestre com todos os docentes e, se possível tutores da ESSSM.

Para o próximo ano lectivo mantêm-se as preocupações relacionadas com os campos de estágio, tendo a ESSSM já iniciado a realização de mais protocolos institucionais e, ainda, o fornecimento de Equipamentos de Protecção Individual para efeitos de estágio, nas instituições que o solicitem, como medida de incentivo.

No que se refere aos processos de mobilidade, seja por parte dos docentes, seja por parte dos estudantes, mantêm-se a preocupação, particularmente as limitações à circulação entre países e aos picos pandémicos em diversas regiões, que colocam em causa o sentido de integridade e segurança. A este facto, e no que concerne à mobilidade de docentes, importa considerar que a Agência Erasmus, apesar de questionada por alguns docentes, não considerou viável a realização de cursos em formato de e-learning, estratégia que



Relatório de Análise dos Resultados da Avaliação
Ano Letivo 2019-2020
(1º semestre/2º semestre)

poderia ter sido interessante no contexto de confinamento.

Porto, 03 de Dezembro de 2020

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem

Subcoordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem